



USO DO PÓ DE BASALTO NA CULTURA DA CEBOLINHA

Antônio Alves da Silva Junior¹, Ravisa de Oliveira Magalhães^{1,2}, Mara Lúcia Martins Magela², Adriane de Andrade Silva¹

¹Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (antonio-alves@ufu.br);

²Secretaria de Agronegócios e Inovação, Uberlândia, MG.

RESUMO: Para agricultores familiares, que cultivam hortaliças, é fundamental oferecer no mercado não apenas alfaces e rúculas, que são amplamente consumidas, mas também temperos como a cebolinha, a fim de atender melhor aos clientes que apreciam o consumo saudável de saladas. Este estudo tem como objetivo avaliar os efeitos de diferentes doses de pó de basalto no cultivo da cebolinha. O experimento foi conduzido no pré-assentamento Rio das Pedras, seguindo um delineamento inteiramente casualizado com 7 tratamentos e 3 repetições. Para a adubação dos canteiros, foram aplicadas 1 tonelada de calcário dolomítico e 5,5 toneladas de cama de aviário. Os tratamentos incluíram o controle (sem aplicação de pó de Basalto) e doses de 1,0; 2,0; 3,0; 4,0; 5,0; e 10,0 toneladas de pó de basalto, respectivamente. Foram avaliados o peso da massa verde, o comprimento das folhas e a análise mineral da cultura após 50 dias da aplicação do tratamento. Realizou a análise estatística do trabalho pela análise de variância por regressão de doses. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre os atributos avaliados. No entanto, observou-se um aumento no comprimento de planta variando de 39,67 cm (controle) à 41,33 cm (maior dose), no peso da massa verde a variação foi de 104 g (controle) à 141 g (maior dose) e maiores teores de nutrientes em alguns tratamentos em relação ao controle como potássio (16,6%), cálcio (29,51%), magnésio (4,35%), enxofre (9,30%), boro (34,69%), ferro (135,92%), manganês (62,5%) e zinco (26,32%), nos tratamentos com o uso do pó de basalto, os incrementos foram verificados principalmente na dose de 5 t ha⁻¹. Observa-se que esses resultados foram alcançados após 50 dias do experimento do Pó de Basalto, e espera-se que possam ser observados efeitos residuais. Conclui-se que o uso do pó de basalto foi benéfico para o cultivo da cebolinha.

Palavras-chave: agricultura sustentável, roçagem, horticultura.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem à Prefeitura Municipal de Uberlândia pelo incentivo à pesquisa com o uso do pó de Basalto.